



LEWIS CARROLL



Alice através do espelho



Alice
através do espelho
LEWIS CARROLL



Resumo de Alice Através do Espelho

Alice através do espelho foi publicada seis anos depois do primeiro livro. Esta história evidencia o Lewis Carroll matemático, uma vez que é construída dentro das regras do jogo de xadrez.

As personagens agem exatamente como peças numa partida: capturam peões e cavalos, dão o xeque-mate. Neste mundo, dividido em quadrantes como um tabuleiro, delimitados por riachos e outros obstáculos, as personagens-peças brancas e vermelhas não esperavam encontrar a menina Alice, que, sem muito entender das particularidades deste universo, em onze capítulos realiza os onze movimentos até vencer a partida, ou seja, tornar-se rainha.

Mas há muito mais nesta saga do que cumprir o objetivo final. Alice é confrontada com a ideia de que tudo tem dois lados e o inverso não é, necessariamente, o contrário do verso.

Além das deliciosas brincadeiras de linguagem típicas de Carroll, o autor não poupou talento ao criar poemas-canções que permeiam a história, um desafio e tanto que o tradutor Alexandre Barbosa de Souza encarou com maestria, incluindo o mais famoso de todos, “Jabberwocky”, traduzido por ele como “Jaberuco”.

A mineira Rosângela Rennó se apropriou de frames de filmes e de algumas das célebres ilustrações de John Tenniel para recriá-los com um efeito de distorção produzido pela interferência de uma lente ao refotografar as imagens.

O resultado é uma perspectiva “através da lente” e uma multiplicidade de Alices.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)